

RELATÓRIO Nº , DE 2024

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 53, de 2024, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor Miguel Griesbach de Pereira Franco, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Gabonesa.*

Relator: Senador **HAMILTON MOURÃO**

É submetido ao exame desta Casa a indicação que o Presidente da República faz *do Senhor Miguel Griesbach de Pereira Franco, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Gabonesa.*

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição Federal é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

Em atendimento ao previsto no art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) encaminhou currículo do diplomata indicado, que é bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). No Instituto Rio Branco, frequentou o Curso de Preparação à Carreira Diplomática (1988), o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (2000) e o Curso de Altos Estudos (2007), no qual defendeu a tese intitulada “O Etanol como *Commodity* Internacional: proposta de uma estratégia com o Japão.”

O indicado ingressou na carreira de diplomata como Terceiro-Secretário em 1989, tendo sido promovido a Segundo-Secretário em 1995. Por merecimento, tornou-se Primeiro-Secretário em 2002, Conselheiro em 2006; Ministro de Segunda Classe em 2009 e Ministro de Primeira Classe em 2020.

Ocupou diversas funções no Brasil e no exterior, com destaque para as que se seguem: Assessor Técnico e Chefe de Gabinete da Subsecretaria-Geral de Assuntos Econômicos e Tecnológicos, no período de 2003 a 2009; Chefe da Divisão da Europa III, de 2009 a 2010; Ministro-Conselheiro em Moscou, de 2010 a 2015, e em Ancara, de 2015 a 2018; Diretor do Departamento de Relações com Organizações Não Governamentais da Presidência da República, de 2019 a 2020; Assessor Especial do Ministro-Chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, de 2020 a 2022. Encontra-se lotado na Secretaria-Geral das Relações Exteriores desde 2023.

Ao longo de sua carreira, o diplomata recebeu distintas condecorações nacionais.

A mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores sobre a República Gabonesa, em cumprimento de exigência prevista em normas regimentais da Casa.

Cuida-se de república semipresidencialista, com parlamento bicameral. O idioma oficial do país é francês e sua capital é Libreville. Conforme dados de 2022 do Fundo Monetário Internacional, sua população é de 2,19 milhões de habitantes, sendo a maioria adepta do cristianismo (73%).

Colônia francesa durante o século XIX, o país tornou-se independente em 1960, após dois anos como República Autônoma. De 1967 a 2009, o presidente Omar Bongo Ondimba, ex-agente do serviço secreto francês, governou o Gabão. Com sua morte, em 2009, foi eleito seu filho, Ali Bongo Ondimba. Sua segunda reeleição, no ano de 2023, foi seguida de golpe militar sob liderança do general Brice Oligui Nguema, atual presidente de transição, que instituiu governo provisório, mediante compromisso de promover “conferência de diálogo nacional”, instituir assembleia para elaborar nova constituição, submetê-la a plebiscito e promover eleições livres em 2025.

As relações diplomáticas entre Brasil e Gabão se estabeleceram ao final da década de 1960. Em 1974, o Brasil abriu embaixada em Libreville. Por

sua vez, a embaixada do Gabão em Brasília, única repartição diplomática do país na América Latina, foi instalada em 1976.

Inicialmente o relacionamento bilateral se pautou sobretudo pelas vendas de petróleo do Gabão ao Brasil, dentro do cenário do choque do petróleo na década de 1970. Com a crise da dívida brasileira na década de 1980 e a estagnação da balança comercial na década de 1990 houve arrefecimento desse contato.

A Comissão Mista Brasil-Gabão, criada em 1982, reuniu-se duas vezes, sendo a última em 1988 em Libreville, onde também se realizou, no ano de 2010, reunião de consultas políticas. Em 2021, por videoconferência, realizou-se a segunda reunião de consultas políticas. Na ocasião, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) levou ao conhecimento do governo gabonês modelo de nota técnica para que o país possa reapresentar demandas por cooperação técnica.

Em 2023, o fluxo de comércio entre Brasil e Gabão em 2023 foi de USD 526 milhões, alcançando o maior resultado da série histórica iniciada em 1997. A cifra representa aumento de 11 vezes em relação ao ano anterior e se deve ao volume excepcional de petróleo importado do Gabão nesse ano (USD 474,6 milhões). Salvo pelos resultados do ano de 2023, o Brasil conta com amplo e tradicional superávit comercial, com importações baixas e com as exportações brasileiras de carnes se destacando. Nesse sentido, o valor médio do comércio bilateral no período de 2013 a 2022 foi de USD 36 milhões.

Merece registro a alta dependência da economia gabonesa do petróleo, cuja exploração, no ano de 2020, respondeu por mais da metade do orçamento governamental e cerca de 54% das exportações do país. No entanto, como a maioria dos campos do Gabão já se encontra em declínio, o governo do país tem se empenhado em obter investimento estrangeiro para o setor.

No campo consular, o MRE dá notícia de que inexistiu caso consular que envolva nacionais brasileiros no Gabão. A comunidade brasileira conta com 30 habitantes, em sua maioria religiosos que vivem no interior do país.

Em 6 de novembro último, foi juntado o Planejamento Estratégico do diplomata indicado, em atendimento ao inciso IV do art. 383 do Regimento Interno e à Decisão do Plenário da CRE de 12/04/2023. O documento, entre outros, situa entre os principais temas da relação bilateral o diálogo construtivo

e com visões convergentes em assuntos regionais e multilaterais, com histórico de apoios recíprocos em candidaturas internacionais. O Gabão também se mostra favorável à candidatura do Brasil a um assento permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator